

**101 DIVERSIDADE DE ESPONJAS MARINHAS (PORIFERA, DEMOSPONGIAE) NA ILHA DAS ARANHAS, SANTA CATARINA, BRASIL.** Gustavo Leite Kasper, Cléa Beatriz Lerner, Beatriz Mothes (orient.) (Invertebrados, Museu de Ciências Naturais - FZB).

O estudo da biodiversidade marinha brasileira esta rendendo novas substâncias com potencial para uso farmacológico e de interesse global. Produtoras de inúmeros metabólitos secundários, muitos dos quais extremamente bioativos, Porifera é o grupo de invertebrados com maior número de espécies toxicogênicas. Há cada vez maior interesse econômico em Poríferos, visto que algumas das substâncias isoladas destes animais têm demonstrado alto potencial no combate a diversas doenças, dentre as quais, algumas de grande apelo como câncer e a AIDS. O presente estudo taxonômico objetiva oferecer apoio à pesquisa com bioativos em esponjas marinhas que o Museu de Ciências Naturais/FZB juntamente com a Faculdade de Farmácia/UFRGS e Centro de Pesquisa Química e Biológica Aplicada/UNICAMP vem desenvolvendo na costa sul do Brasil. Foram identificadas amostras provenientes de uma Ilha litorânea de Santa Catarina: Ilha das Aranhas. Os espécimes foram coletados entre 13,1 a 16,1 metros através de mergulho autônomo, preservados em álcool 96° e tombados na Coleção de Poríferos Marinhos do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Lâminas de espículas dissociadas e de cortes finos e espessos foram feitas para permitir a identificação do material. Identificaram-se as seguintes espécies: *Monanchora arbuscula* (Duchassaing & Michelotti, 1864), *Drarmacidon reticulatus* (Ridley & Dendy, 1886), *Polymastia janeirensis* (Boury-Esnault, 1973), *Haliclona* sp1. e *Haliclona* sp2. As duas primeiras espécies são pertinentes à fauna caribenha cujo limite meridional situa-se na costa de Santa Catarina. *P. janeirensis* é uma espécie endêmica para costa tropical brasileira. *Haliclona*. sp1 e *Haliclona*. sp2 são provavelmente espécies novas para ciência, uma vez que, das cinco espécies do gênero citadas para o Brasil, todas são morfologicamente distintas do material identificado do presente estudo.